Resumo nº 24

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS CUIDATIVO-EDUCACIONAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Bruna Rafaela de Melo[1], Arislla Lopes de Assunção[2], Leila Zanata[3], Rosana Amora Ascari[3], Olvani Martins da Silva[4]

1 Bolsista de IC /UDESC/CEO

2 Acadêmica de Enfermagem UDESC/CEO

3 Professoras do Departamento de Enfermagem UDESC/Oeste

4 Professora Coordenadora do projeto UDESC/CEO

INTRODUÇÃO

A hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição crônica, considerada um grande desafio na saúde pública por sua alta prevalência mundial e acometimento de forma silenciosa, dificultando a identificação dos sintomas iniciais e adiando o tratamento. A falta de acompanhamento clínico pode acarretar complicações cardiovasculares, renais e cerebrais. Em 2024 calcula-se aproximadamente 1,4 bilhão de adultos entre 30 e 79 anos apresentavam hipertensão no mundo, sendo que parcela expressiva dessas pessoas desconhecia sua condição (World Health Organization, 2025).

As mudanças na alimentação, rotina de exercícios físicos, uso de fármacos e o controle pressórico compõem a principal estratégia para minimizar os danos causados pela patologia. Nesse panorama, a educação em saúde se torna uma estratégia importante para aumentar a autogestão em saúde. Diante desse panorama as estratégias de educação em saúde com o uso de tecnologias informativas têm se mostrado eficiente para levar o conhecimento de forma clara e democrática. Teleconsultas, aplicativos e vídeos são frequentemente utilizados para a manutenção das orientações ofertadas pelos profissionais da saúde. evidências atuais demonstram que o uso de estratégias digitais de educação em saúde tem sido efetiva para a melhora na adesão ao tratamento (Siopis *et al*., 2023).

Sob essa perspectiva, a utilização de vídeos educativos para ampliação de informações seguras são uma alternativa viável, pois apresentam orientações relacionadas ao tratamento de forma visual, popular e objetiva. Assim, diante da questão de saúde pública que é a hipertensão e o aumento da utilização das ferramentas tecnológicas faz-se pertinente o desenvolvimento de vídeos educativos direcionados aos usuários da Atenção Primaria em Saúde que convivem com a hipertensão, buscando melhorar o acesso a informações baseadas em evidências cientificas atualizadas. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever o desenvolvimento de tecnologia cuidativo-educacional do tipo storyboard para a criação da série de vídeos educativos para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial Sistêmica.

DESENVOLVIMENTO

O estudo parte do macroprojeto de pesquisa intitulado Ateliê de desenvolvimento de tecnologias para promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos não transmissíveis, o qual foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisas com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) em dezembro de 2023, CAEE 76318523.0.0000.0118. Trata-se de um estudo metodológico, a ser desenvolvido em três etapas: 1-fase exploratória (foi desenvolvido uma pesquisa qualitativa) e levantamento bibliográfico, 2-construção dos roteiros e storyboards da trilha de vídeos e 3- validação do conteúdo dos roteiros e storyboard (em andamento); 4 produção dos vídeos educativos para promoção do autocuidado de pessoas com hipertensão arterial na Atenção

Primária (após validação). A fase exploratória foi desenvolvida por meio de uma pesquisa qualitativa em unidades básicas de saúde em um município do Oeste de Santa Catarina que identificou as estratégias de enfrentamento desenvolvidas por pacientes crônicos e os principais desafios enfrentados durante o tratamento.

Participaram dessa etapa do estudo 50 usuários de saúde, alocados em diferentes Estratégias de Saúde da Família. Quatro categorias temáticas foram identificadas, cita-se aqui as categorias objeto desse estudo: "Entre o diagnóstico e o tratamento: o percurso da pessoa com hipertensão"; "Uso de medicamentos e estratégias educativas no acompanhamento". Foram identificados desafios relacionados a adesão medicamentosa, demandas de autocuidado, resistência/negação, dúvidas, mudança alimentar. E dentre as sugestões dos usuários o desenvolvimento de vídeo para sanar dúvidas foi apontado como recurso tecnológico.

Por meio das informações obtidas na pesquisa realizou-se um levantamento bibliográfico, para elaborar o conteúdo a ser abordado nos vídeos, buscando assegurar que as informações apresentadas estivessem fundamentadas nas recomendações vigentes das Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial (Brandão et al., 2025) e na Portaria SECTICS/MS nº 49, de 23 de julho de 2025 (Brasil, 2025). O referencial para a construção dos vídeos seguiu o proposto por Fleming et al (2009), que descreve três etapas: pré-produção, produção e pós-produçãondicar a metodologia utilizada de modo que o leitor entenda os procedimentos utilizados no desenvolvimento do trabalho de pesquisa proposto pelo orientador.

RESULTADOS

Após análise dos documentos ministeriais citados, iniciou-se a construção do Storyboards da trilha de vídeos (pré-produção). Nessa etapa, foram elaborados cinco roteiros (Storyboards) de vídeos, os quais forma dispostos no formato de três colunas, estruturado por ordem das cenas, narração em *off e* descrição da cena, contemplando 08 a 10 cenas, com duração dentre 3 a 5 min. Os temas abordados foram assim dispostos: Vídeo 1 - Hipertensão arterial e suas complicações; vídeo 2- Alimentação saudável e controle de sódio; vídeo 3 Autocuidado: sono, estresse, álcool e tabagismo; vídeo 4- atividade física e controle do peso: Vídeo 5- Tratamento medicamentoso e controle da pressão arterial.

Os personagens escolhidos para a construção dos roteiros e storyboards foram: Enfermeira Bruna, personagem principal e Paulo (personagem que representa o Paciente). Nessa etapa, estabeleceu-se também a trilha sonora com a música Tocando em Frente – Almir Sater (que representa cuidado como presença, paciência e aprendizado ao longo da vida). A cor a ser utilizada de fundo foi estabelecida como vermelho, por remeter a cor utilizada nas campanhas de prevenção da hipertensão. Após a construção dos Storyboards, este foi encaminhado para a validação de conteúdo junto a especialistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do storyboard possibilitou organizar de forma sistematizada o conteúdo e os elementos visuais e narrativos que irão compor o vídeo educativo sobre hipertensão. Essa etapa contribuiu para estruturar a sequência das informações, favorecer uma abordagem clara e acessível e alinhar os recursos audiovisuais aos objetivos educativos propostos. Dessa forma, o storyboard constitui uma ferramenta relevante para o planejamento e desenvolvimento de tecnologias educativas em saúde, podendo contribuir para a produção de materiais que favoreçam a compreensão da hipertensão, a adoção de medidas preventivas e o cuidado com a saúde. Após a conclusão a validação de conteúdo, ocorrerá a etapa de construção dos vídeos.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica, Doença crônica, Tecnologias, Prevenção Primária das Doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Alexandre A. et al. Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial – 2025. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 122, n. 9, e20250624, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: hipertensão arterial sistêmica*. Portaria SECTICS/MS nº 49, de 23 de julho de 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025

FLEMING, Susan E.; REYNOLDS, Jerry; WALLACE, Barbara. Lights! Camera! Action! A guide for creating a DVD/video. *Nurse Educator*, v. 34, n. 3, p. 118-121, 2009. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19412052/. Acesso em: 20 jul. 2026.

SIOPIS, G. et al. Effectiveness, reach, uptake, and feasibility of digital health interventions for adults with hypertension: a systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. *The Lancet Digital Health*, [s. l.], v. 5, n. 3, p. e144-e159, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Hypertension*. 25 Sept. 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room. Acesso em: 20 jul. 2026.